

SCS, Lisboa, 11-12 Outubro, 2016

Data limite: 29 de Abril, 2016

A Cópia Pictórica em Portugal, Espanha e no Novo Mundo, 1552-1752.

Congresso Internacional, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian

11-12 de Outubro de 2016

Comissão organizadora: Pedro Flor (Universidade Aberta de Lisboa / Universidade NOVA de Lisboa), Susana Varela Flor (Universidade NOVA de Lisboa), Luisa Elena Alcalá (Universidad Autónoma de Madrid), David García Cueto (Universidad de Granada) and Carla Mazzarelli (Università della Svizzera italiana)

Organizado pelo Instituto de História da Arte, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa e pelo Projecto de Investigação Nacional Espanhol *COPIMONARCH* (I+D HAR2014-52061-P) da Universidad de Granada, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa).

No amplo acervo pictórico integrado no património histórico-artístico da Península Ibérica, África, América Latina e Ásia conserva-se um grande número de cópias pictóricas criadas entre os séculos XVI e XVIII. Embora numa escala menor, circularam também cópias de pinturas que pertenceram ao património artístico dos territórios africanos e asiáticos, ligados aos impérios português e espanhol. Até ao momento, tais obras têm merecido escassa atenção por parte da historiografia, ainda que constituam valioso documento do gosto artístico e das inclinações devotas das populações sob o domínio dos Impérios ultramarinos de Portugal e Espanha daqueles séculos. Ao mesmo tempo, do ponto de vista da História da Arte, as cópias pictóricas ilustram-nos sobre os mecanismos de difusão dos modelos artísticos, a actualização das correntes estilísticas, as referências estrangeiras dos pintores locais, bem como sobre as dinâmicas de mercado da arte e do coleccionismo. Entre estas cópias encontram-se pinturas que reproduzem não só as obras de artistas portugueses, espanhóis e autóctones, mas também a abundância de exemplos que retomam, de modo especial, criações conhecidas de pintores italianos e flamengos como Rafael, Ticiano, Francesco Bassano, Rubens, Van Dyck. Essas cópias de escolas não-ibéricas são também valioso testemunho dos vínculos políticos, comerciais e culturais que a Península Ibérica manteve com a Itália e a Flandres durante a Idade Moderna.

O Congresso Internacional *A Cópia Pictórica em Portugal, Espanha e no Novo Mundo, 1552-1752* pretende reflectir renovadamente sobre o fenómeno da cópia nestes territórios num período de dois séculos, iniciando-se esta nossa reflexão em 1552, data da chegada de Antonio Moro a Portugal e concluindo-se em 1752, quando se fundou a Real Academia de Belas Artes de São Fernando em Madrid. Ambos os acontecimentos pressupõem um certo tipo de início e termo para o fenómeno da cópia durante a Idade Moderna no âmbito Ibérico, encontrando-se, para além disso, um período de 60 anos em que Espanha e Portugal estiveram unidos sob o mesmo Governo por questões de sucessão dinástica, a chamada época dos Filipes (1580-1640). À margem dos conflitos gerados pela União Ibérica que levaram à Restauração Portuguesa de

1640, aquele período proporcionou a circulação e intercâmbio de modelos e ideias com uma maior fluidez entre os centros de criação espanhola e portuguesa, circunstância que talvez se possa também apreciar no âmbito da cópia pictórica.

O Congresso será estruturado em quatro sessões:

- 1) Estado da Questão. Projectos de investigação concluídos e em curso sobre o fenómeno da cópia em contexto Ibérico, Ibero-Americano e Asiático. Literatura artística e cópia.
- 2) Estudos de Caso em contexto Ibérico, Ibero-Americano e Asiático, 1552-1640.
- 3) Estudos de Caso em contexto Ibérico, Ibero-Americano e Asiático, 1640-1752.
- 4) Investigação laboratorial: execução pictórica, desenho subjacente, preparo, conservação e técnicas de análise.

Convidam-se todos os membros da comunidade científica a enviar as suas propostas para este Congresso até 29 de Abril de 2016 para o endereço copimonarch@gmail.com, nas quais se incluirá um abstract da proposta (até 20 linhas) ou em português, ou em espanhol ou em inglês e um curriculum vitae abreviado (1 página). A Comissão Científica comunicará a sua decisão de forma individual a todos os proponentes durante o mês de Junho de 2016. A inscrição tem um custo de 50 euros por participante. As comunicações selecionadas serão revistas por pares e publicadas na *Revista de História da Arte – Série W* (<http://revistaharte.fcs.unl.pt/>) durante o ano de 2017.

Mais informações sobre a conferência estarão disponíveis a partir de 29 de abril no website <http://wdb.ugr.es/~copimonarch/eventos/>

A Organização do Congresso não assume as despesas de viagem e alojamento dos participantes.

ORGANIZAÇÃO



APOIO

